

DADOS OPERACIONAIS

Terminais de Contêiner ('000 TEU)	Mai. 24	Mai. 23	Δ (%)	5M24	5M23	Δ (%)
Tecon Rio Grande						
Gateway (Cheios)	23,4	27,8	-16,0	141,3	121,9	15,9
Exportações	14,3	18,6	-23,2	93,6	78,2	19,7
Importações	4,8	5,2	-7,6	28,3	24,9	13,5
Cabotagem	4,3	4,1	6,1	19,4	18,8	3,2
Navegação Interior (Cheio)	0,4	2,3	-82,6	10,9	11,2	-2,8
Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios)*	15,1	3,2	372,3	58,3	23,6	147,6
Vazios (total, exceto transbordo)	13,0	23,2	-44,0	97,9	98,7	-0,8
Total Rio Grande	51,9	56,5	-8,3	308,5	255,4	20,8
Tecon Salvador						
Gateway (Cheios)	21,6	22,1	-2,1	109,6	97,6	12,3
Exportações	7,3	8,3	-11,9	40,2	37,3	7,8
Importações	5,9	6,6	-11,6	34,1	27,4	24,4
Cabotagem	8,5	7,2	18,2	35,3	33,0	7,2
Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios)*	9,5	7,5	27,2	49,4	26,5	86,7
Vazios (total, exceto transbordo)	3,3	6,3	-47,3	28,9	32,3	-10,5
Total Salvador	34,4	35,8	-3,9	188,0	156,4	20,2
Volumes Agregados						
Total Gateway (Cheios)	45,0	49,9	-9,8	250,9	219,6	14,3
Total Exportações	21,6	26,9	-19,7	133,8	115,5	15,9
Total Importações	10,6	11,8	-9,9	62,4	52,3	19,2
Total Cabotagem	12,8	11,2	13,8	54,7	51,8	5,7
Navegação Interior (Cheio)	0,4	2,3	-82,6	10,9	11,2	-2,8
Total Transb. & Remoção (Cheios + Vazios)*	24,6	10,7	130,5	107,8	50,0	115,4
Total Geral (Cheios)	70,0	62,9	11,3	369,6	280,8	31,6
Total Geral (Vazios)	16,3	29,4	-44,7	126,8	131,0	-3,2
Total Geral	86,3	92,4	-6,6	496,4	411,8	20,5

* Transbordo & Remoção consideram volumes cheios e vazios, pois não há diferença operacional ou financeira.

Rebocadores	Mai. 24	Mai. 23	Δ (%)	5M24	5M23	Δ (%)
Manobras Portuárias (#)	4.893	4.783	2,3	23.903	22.498	6,2
DWT Médio Atendido ('000 toneladas)	88,5	91,2	-2,9	89,6	88,4	1,4

Bases de Apoio Offshore	Mai. 24	Mai. 23	Δ (%)	5M24	5M23	Δ (%)
Atracações (#)	101	106	-4,7	462	453	2,0

Embarcações de Apoio Offshore *	Mai. 24	Mai. 23	Δ (%)	5M24	5M23	Δ (%)
Frota de OSVs, fim de período (#)	25	25	0,0	25	25	0,0
Dias em Operação (#)	675	645	4,7	3.223	3.017	6,8

* Considera o volume total da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore, a Wilson Sons Ultratug Offshore.

Dados Operacionais - Maio 2024 (comparação anual):

1. TERMINAIS DE CONTÊINER:

Os volumes agregados diminuíram 6,6% em maio, principalmente devido à menor movimentação de contêineres no Tecon Rio Grande, apesar do crescimento impressionante nos fluxos de transbordo. Essa queda se deve principalmente às fortes inundações no estado do Rio Grande do Sul durante o período. O mercado brasileiro de contêineres diminuiu ligeiramente em maio, após volumes recordes em abril. No 5M24, os volumes aumentaram 20,8% em Rio Grande e 20,2% em Salvador.

1.1. Tecon Rio Grande:

Em maio, o estado do Rio Grande do Sul sofreu com fortes inundações causadas por tempestades.

Apesar dos desafios, as operações de cais e a movimentação de contêineres no Tecon Rio Grande continuaram normalmente. As enchentes afetaram as principais rodovias do estado que conectam o porto, causando atrasos de caminhões e redução nas atividades de gate. A autoridade portuária restringiu a atracações de navios ao horário diurno devido ao aumento das correntes no canal, resultando em alguns cancelamentos de escalas.

O Tecon Santa Clara está fora de operação desde o início de maio devido a inundações mais severas na região, mas a expectativa é de que as atividades sejam retomadas em junho de 2024.

As enchentes também afetaram a atividade industrial e agrícola no estado. A normalização deve levar tempo e provavelmente reduzirá o crescimento dos volumes para o ano. As principais cargas afetadas incluem exportações de resinas, madeira, couro e frango congelado, bem como importações de plásticos e peças de reposição.

- Os volumes totais diminuíram 8,3%, principalmente devido às restrições nas rodovias do estado causadas pelas enchentes, resultando em atrasos de caminhões e redução nas atividades de gate;
- As exportações diminuíram 23,2%, com volumes menores de frango congelado e resinas;
- As importações aumentaram 7,6%, com volumes menores de peças de reposição, produtos siderúrgicos e borracha;
- A cabotagem aumentou 6,1%, com volumes maiores de arroz, madeira e produtos alimentícios;
- A navegação interior diminuiu 82,6%, devido à interrupção das operações em Santa Clara, causada por enchentes mais graves na região;
- O transbordo e a remoção aumentaram 372,3%, impulsionados pelo forte crescimento da participação de mercado regional e pelas escalas de navios fora da programação;
- O volume de contêineres vazios diminuiu 44,0%; e

- 34 navios foram atendidos no período (maio/23: 39 navios).

1.2. Tecon Salvador:

- Os volumes totais diminuíram 3,9%, principalmente devido à redução nos fluxos de contêineres vazios, exportações e importações;
- As exportações diminuíram 11,9%, com volumes menores de frutas, plásticos e químicos;
- As importações diminuíram 11,6%, com volumes menores de painéis solares, químicos e embalagens;
- A cabotagem aumentou 18,2%, com volumes maiores de bebidas, embalagens e peças de reposição;
- O transbordo e a remoção aumentaram 27,2%, principalmente devido ao aumento do transbordo de cargas provenientes da Índia, Espanha e do porto de Pecém, bem como aos volumes destinados aos portos de Pecém, Rio Grande e Buenos Aires;
- O volume de contêineres vazios diminuiu 47,3%; e
- 35 navios foram atendidos no período (maio/23: 44 navios).

2. REBOCADORES:

- As manobras portuárias aumentaram 2,3%, principalmente impulsionadas por um maior número de navios transportando carga geral (principalmente celulose) e produtos siderúrgicos. No 5M24, as manobras aumentaram 6,2%.
- O porte bruto médio dos navios atendidos diminuiu 2,9%, devido a uma maior proporção de manobras envolvendo navios menores de carga geral.

3. BASES DE APOIO OFFSHORE:

- As atracções diminuíram 4,7%. No 5M24, as atracções aumentaram 2,0%.

4. EMBARCAÇÕES DE APOIO OFFSHORE:

- Os dias em operação cresceram 4,7%, graças à maior utilização da frota, impulsionada por novas contratações e renovações contratuais. No 5M24, os dias em operação aumentaram 7,1%.